

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Leia o seguinte excerto, transcrito da farsa de Gil Vicente intitulada *Inês Pereira*. Se necessário, consulte as notas.

O Escudeiro, vendo cantar a Inês Pereira, mui agastado lhe diz:

	Vós cantais, Inês Pereira, em bodas me andáveis vós? Juro ao corpo de Deos que esta seja a derradeira. Se vos eu vejo cantar eu vos farei assoviar.	v. 5
INÊS PEREIRA	Bofé, senhor meu marido, se vós disse sois servido bem o posso eu escusar.	
ESCUDEIRO	Mas é bem que o escuseis e outras cousas que não digo.	v. 10
INÊS PEREIRA ESCUDEIRO	Por que bradais vós comigo? Será bem que vos caleis. E mais sereis avisada que não me respondais nada em que ponha fogo a tudo, porque o homem sesudo traz a mulher sopeada.	v. 15
	Vós não haveis de falar com homem nem mulher que seja, nem somente ir à igreja nam vos quero eu leixar. Já vos preguei as janelas por que vos não ponhais nelas, estareis aqui encerrada nesta casa tam fechada como freira d'Oudivelas.	v. 20 v. 25
INÊS PEREIRA	Que pecado foi o meu? Por que me dais tal prisão?	
ESCUDEIRO	Vós buscais discrição, que culpa vos tenho eu? Pode ser maior aviso, maior discrição e siso que guardar eu meu tisouro? Nam sois vós, mulher, meu ouro? Que mal faço em guardar isso?	v. 30 v. 35

	Vós não haveis de mandar em casa somente um pelo; se eu disser «isto é novelo» havei-lo de confirmar.	v. 40
	E mais quando eu vier de fora haveis de tremer; e cousa que vós digais nam vos há de valer mais que aquilo que eu quiser.	v. 45
Moço	Moço, às partes dalém me vou fazer cavaleiro. Se vós tivésseis dinheiro nam seria senam bem.	
ESCUDEIRO	Tu há de ficar aqui. Olha, por amor de mi, o que faz tua senhora; fechá-la-ás sempre de fora. Vós lavrai, ficai per i.	v. 50

As Obras de Gil Vicente, edição de José Camões, vol. II, Lisboa, Centro de Estudos de Teatro da FLUL, IN-CM, 2002, pp. 583-585 (texto com pontuação revista)

NOTAS

avisada (verso 14) – ajuizada.
aviso (verso 32) – sensatez.
bodas (verso 2) – festas de casamento.
discrição (verso 30) – inteligência; sensatez.
em que (verso 16) – ainda que.
escusar (verso 9) – evitar.
lavrai (verso 54) – bordai; tecei.
sesudo (verso 17) – sisudo; sério.
sopeada (verso 18) – subjugada.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explique a reação do Escudeiro perante o facto de Inês Pereira cantar.
2. Refira como deve proceder a mulher de um «homem sesudo» (verso 17), no entendimento do Escudeiro.
3. Interprete os versos seguintes: «Nam sois vós, molher, meu ouro? / Que mal faço em guardar isso?» (versos 35 e 36).
4. Analise o sentido das falas de Inês Pereira, evidenciando o modo como a personagem vai tomando consciência da sua situação.

GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

[...] José Matias, ao regressar da praia da Ericeira em outubro, no outono, avistou Elisa Miranda, uma noite, no terraço, à luz da lua! O meu amigo nunca contemplou aquele precioso tipo de encanto lamartiniano. Alta, esbelta, ondulosa, digna da comparação bíblica da palmeira ao vento. Cabelos negros, lustrosos e ricos, em bandós ondeados. Uma carnação de camélia
5 muito fresca. Olhos negros, líquidos, quebrados, tristes, de longas pestanas... Ah! meu amigo, até eu, que já então laboriosamente anotava Hegel, depois de a encontrar numa tarde de chuva esperando a carruagem à porta do Seixas, a adorei durante três exaltados dias, e lhe rimei um soneto! Não sei se o José Matias lhe dedicou sonetos. Mas todos nós, seus amigos, percebemos logo o forte, profundo, absoluto amor que concebera, desde a noite de outono, à
10 luz da lua, aquele coração, que em Coimbra considerávamos de *esquilo*.

Bem compreende que homem tão comedido e quieto não se exalou em suspiros públicos. Já no tempo, porém, de Aristóteles se afirmava que amor e fumo não se escondem; e do nosso cerrado José Matias o amor começou logo a escapar, como o fumo leve através das fendas invisíveis de uma casa fechada que arde terrivelmente. Bem me recordo de uma
15 tarde que o visitei em Arroios, depois de voltar do Alentejo. Era um domingo de julho. Ele ia jantar com uma tia-avó, uma D. Mafalda Noronha, que vivia em Benfica, na Quinta dos Cedros, onde habitualmente jantavam também aos domingos o Matos Miranda e a divina Elisa. Creio mesmo que só nessa casa ela e o José Matias se encontravam, sobretudo com as facilidades que oferecem pensativas alamedas e retiros de sombra. As janelas do quarto
20 do José Matias abriam sobre o seu jardim e sobre o jardim dos Mirandas; e, quando entrei, ele ainda se vestia, lentamente. Nunca admirei, meu amigo, face humana aureolada por felicidade mais segura e serena! Sorria iluminadamente quando me abraçou, com um sorriso que vinha das profundidades da alma iluminada; sorria ainda deliciadamente enquanto eu lhe contei todos os meus desgostos no Alentejo; sorriu depois extaticamente, aludindo ao calor e
25 enrolando um cigarro distraído; e sorriu sempre, enlevado, a escolher na gaveta da cómoda, com escrúpulo religioso, uma gravata de seda branca. E a cada momento irresistivelmente, por um hábito já tão inconsciente como o pestanejar, os seus olhos risonhos, calmamente enternecidos, se voltavam para as vidraças fechadas... De sorte que, acompanhando aquele raio ditoso, logo descobri, no terraço da Casa da Parreira, a divina Elisa, vestida de claro,
30 com um chapéu branco, passeando preguiçosamente, calçando pensativamente as luvas, e espreitando também as janelas do meu amigo, que um lampejo oblíquo de sol ofuscava de manchas de ouro. O José Matias no entanto conversava, antes murmurava, através do sorriso perene, coisas afáveis e dispersas. [...] E depois de enfiar a sobrecasaca, de lhe espetar uma soberba rosa, foi com inefável emoção, sem reter um delicioso suspiro, que abriu
35 largamente, solenemente, as vidraças! [...] Eu permaneci discretamente enterrado no sofá. E, meu caro amigo, acredite! invejei aquele homem à janela, imóvel, hirto na sua adoração sublime, com os olhos e a alma e todo o ser cravados no terraço, na branca mulher calçando as luvas claras, e tão indiferente ao Mundo como se o Mundo fosse apenas o ladrilho que ela pisava e cobria com os pés!

40 E este enlevo, meu amigo, durou dez anos, assim esplêndido, puro, distante e imaterial!

Eça de Queiroz, «José Matias», *Contos*, edição de Luiz Fagundes Duarte, Lisboa, Dom Quixote, 1989, pp. 125-128

NOTAS

Aristóteles (linha 12) – filósofo grego.

aureolada (linha 21) – iluminada.

Casa da Parreira (linha 29) – palacete habitado por Elisa e Matos Miranda.

enlevado (linha 25) – encantado; extasiado.

extaticamente (linha 24) – extasiadamente.

Hegel (linha 6) – filósofo alemão.

inefável (linha 34) – indizível; que não se pode exprimir por palavras.

lamartiniano (linha 3) – relativo a Alphonse de Lamartine, poeta romântico francês.

se exalou (linha 11) – deu livre expansão; se manifestou.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. O narrador refere-se à personagem feminina como «divina Elisa» (linhas 17-18 e 29).

Identifique, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para essa caracterização.

2. Descreva a relação que se estabelece entre José Matias e Elisa Miranda.

3. Refira dois dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (linhas 22 a 24).

4. Nas linhas 36 a 40, o narrador interpela o «amigo» a quem conta a história de José Matias.

Analise a importância dessa passagem para a compreensão global do texto, apresentando dois argumentos.

GRUPO III

A figura feminina é representada de formas distintas na poesia lírica galego-portuguesa.

Considerando a sua experiência de leitura, refira as principais características da «senhor» nas cantigas de amor, e da donzela, da mãe e das amigas nas cantigas de amigo.

Redija um texto bem estruturado, de cento e cinquenta a duzentas e cinquenta palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	
I	20	20	20	20	80
	20	20	20	20	
II	20	20	20	20	80
	20	20	20	20	
III	Item único				40
TOTAL					200

Prova 734

1.^a Fase

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 734/1.ª Fase

Critérios de Classificação

13 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Itens de construção

A cotação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, a pontuação relativa à estruturação do discurso é atribuída com base nos níveis de desempenho apresentados.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas

Cotação total do item	Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
40 pontos	4 ou 8 pontos (níveis 1 e 2)	5 pontos
20 pontos	3 ou 4 pontos (nível 1)	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I **80 pontos**

1. **20 pontos**

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, a reação do Escudeiro perante o facto de Inês Pereira cantar.	12
3	Explica, com pequenas imprecisões, a reação do Escudeiro perante o facto de Inês Pereira cantar.	10
2	Explica, de forma incompleta, a reação do Escudeiro perante o facto de Inês Pereira cantar.	8
1	Explica, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, a reação do Escudeiro perante o facto de Inês Pereira cantar.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

O Escudeiro não gosta de ver Inês Pereira a cantar e reage com irritação («mui agastado»). Aquela manifestação de alegria e de vivacidade desagrada-lhe, não só porque tal comportamento lhe parece falta de compostura, mas também porque denota, aos seus olhos, o gosto pela folgança e pelas festas («bodas», v. 2).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, como deve proceder a mulher de um «homem sesudo» (v. 17), no entendimento do Escudeiro.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, como deve proceder a mulher de um «homem sesudo» (v. 17), no entendimento do Escudeiro.	10
2	Refere, de forma incompleta, como deve proceder a mulher de um «homem sesudo» (v. 17), no entendimento do Escudeiro.	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, como deve proceder a mulher de um «homem sesudo» (v. 17), no entendimento do Escudeiro.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

O Escudeiro considera que «o homem sesudo» (v. 17) deve trazer «a mulher sopeada» (v. 18) por estritas regras de comportamento, tais como:

- o ser discreta e silenciosa, não ripostando ao marido (vv. 13-16);
- não falar com ninguém (vv. 19-20), não sair, nem sequer para ir à igreja (v. 21), não assomar à janela (vv. 23-24);
- ser submissa, ao ponto de acatar como letra de lei todas as palavras que o marido lhe dirija (vv. 37-40);
- ter medo sempre que o marido regresse a casa (v. 42), acatando todas as suas vontades (vv. 43-45).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Interpreta, adequadamente, os versos transcritos.	12
3	Interpreta, com pequenas imprecisões, os versos transcritos.	10
2	Interpreta, de forma incompleta, os versos transcritos.	8
1	Interpreta, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, os versos transcritos.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

Há dois sentidos principais nestes versos. O primeiro deles é, aparentemente, positivo, pois constitui uma valorização da mulher («meu ouro» – v. 35). Já o segundo é fortemente negativo, porque exprime a intenção de a «guardar» (v. 36) em casa, do mesmo modo que se encerra num cofre um objeto valioso. Assim, a valorização da mulher apenas serve para justificar a atitude autoritária do Escudeiro.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, o sentido das falas de Inês Pereira, evidenciando o modo como a personagem vai tomando consciência da sua situação.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, o sentido das falas de Inês Pereira, evidenciando o modo como a personagem vai tomando consciência da sua situação.	10
2	Analisa, de forma incompleta, o sentido das falas de Inês Pereira, evidenciando o modo como a personagem vai tomando consciência da sua situação.	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, o sentido das falas de Inês Pereira, evidenciando o modo como a personagem vai tomando consciência da sua situação.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

Inês Pereira começa por aceitar de boa-fé deixar-se de cantorias, dando um sinal de que pretende fazer a vontade ao marido (vv. 8-9), mas logo a seguir fica admirada por o ouvir gritar com ela (v. 12), e, finalmente, percebe com toda a clareza a intenção que ele tem de a castigar, fechando-a numa «prisão» (v. 29). Ela passa, pois, de uma surpresa inicial para uma progressiva tomada de consciência da situação de completa perda de liberdade em que o seu casamento se tornou.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

1. **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Identifica, adequadamente, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para a caracterização da «divina Elisa».	12
3	Identifica, com pequenas imprecisões, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para a caracterização da «divina Elisa».	10
2	Identifica, de forma incompleta, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para a caracterização da «divina Elisa».	8
1	Identifica, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para a caracterização da «divina Elisa». OU Identifica, adequadamente, com base no primeiro parágrafo, os traços que contribuem para a caracterização da «divina Elisa», recorrendo, sobretudo, a palavras ou expressões do texto.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

- Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos
- Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

O narrador refere-se à personagem feminina como «a divina Elisa» (II. 17-18 e I. 29) por esta ser uma mulher de singular beleza. Contribuem para essa percepção do narrador os seguintes traços caracterizadores de Elisa:

- a excepcionalidade da sua formosura, similar a certas heroínas românticas ou bíblicas;
- a elegância encantadora da sua figura («precioso tipo de encanto lamartiniano» – II. 2-3; «Alta, esbelta, ondulosa, digna da comparação bíblica da palmeira ao vento.» (II. 3-4);
- a beleza e o brilho dos seus cabelos, «negros» (I. 4) e cuidadosamente penteados («em bandós ondeados» – I. 4);
- a tonalidade natural, branca e mimosa, da sua pele («carnação de camélia muito fresca» – II. 4-5);
- o olhar melancólico («Olhos negros, líquidos, quebrados, tristes, de longas pestanas...» – I. 5).

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, a relação que se estabelece entre José Matias e Elisa Miranda.	12
3	Descreve, com pequenas imprecisões, a relação que se estabelece entre José Matias e Elisa Miranda.	10
2	Descreve, de forma incompleta, a relação que se estabelece entre José Matias e Elisa Miranda.	8
1	Descreve, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, a relação que se estabelece entre José Matias e Elisa Miranda.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

Elisa desperta, em José Matias, um «forte, profundo, absoluto amor» (l. 9), assim que ele a vê, em outubro, «uma noite, no terraço, à luz da lua» (l. 2). Em estado de paixão, ele vive a mais «segura e serena» (l. 22) das felicidades, assumindo, porém, uma atitude discreta. Dada a proximidade das casas em que ambos habitam (ll. 19-20), o par estabelece uma relação de amor platónico (ll. 26-31) através da troca de olhares. Na verdade, só por ocasião dos jantares na Quinta dos Cedros é possível uma breve proximidade entre eles, protegidos pelos «retiros de sombra» (l. 19). Deste modo, pode este amor permanecer «assim esplêndido, puro, distante e imaterial» (l. 40) durante «dez anos» (l. 40).

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, dois dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24).	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, dois dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24).	9
2	Refere, de forma incompleta, dois dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24). OU Refere, adequadamente, um dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24).	6
1	Refere, com pequenas imprecisões, um dos efeitos expressivos resultantes da seguinte sequência de advérbios: «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24).	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

A utilização dos advérbios «iluminadamente», «deliciadamente» e «extaticamente» (Il. 22-24) tem, entre outros, os seguintes efeitos expressivos:

- sublinhar o estado de espírito de José Matias ao receber o amigo;
- acentuar a felicidade experienciada pela personagem, que se evidencia pelo seu profundo enlevo ao sorrir enquanto o amigo lhe relata os seus «desgostos» (l. 24);
- realçar a total concentração de José Matias no seu amor, durante o longo ritual de preparação para o encontro com Elisa.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando dois argumentos.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando dois argumentos.	9
2	Analisa, de forma incompleta, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando dois argumentos. OU Analisa, adequadamente, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando um argumento.	6
1	Analisa, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando dois argumentos. OU Analisa, com pequenas imprecisões, a importância da passagem referida para a compreensão global do texto, apresentando um argumento.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

A passagem referida contribui para a interpretação global do texto, na medida em que:

- retoma a interpelação inicial do narrador ao interlocutor («O meu amigo» – l. 2; «meu caro amigo» – l. 36);
- demonstra o sentimento de admiração do narrador pelo protagonista, devido ao modo como este vive espiritualmente o amor («invejei aquele homem à janela, imóvel, hirto na sua adoração sublime» – ll. 36-37);
- reitera as linhas de sentido dominantes do texto, isto é, a devoção amorosa incondicional de José Matias por Elisa – que constitui o sentido da sua existência –, levando-o a uma atitude de indiferença por tudo, «como se o Mundo fosse apenas o ladrilho que ela pisava e cobria com os pés» (ll. 38-39);
- salienta que José Matias é um exemplo único de grande apaixonado, capaz de sentir um «enlevo» caracterizado como «esplêndido, puro, distante e imaterial» (l. 40).

Nota – Não é obrigatória a apresentação de citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspetos de conteúdo (C) 24 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
6	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundado em referências que refletem um muito bom conhecimento desses dois géneros da lírica galego-portuguesa.	24
5	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo, evidenciando um juízo de leitura pertinente, fundado em referências que refletem um bom conhecimento desses dois géneros da lírica galego-portuguesa.	20
4	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo (podendo omitir a caracterização da mãe e das amigas), evidenciando um juízo de leitura adequado, fundado em referências que refletem um conhecimento suficiente desses dois géneros da lírica galego-portuguesa.	16
3	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo (podendo omitir a caracterização da mãe e das amigas), evidenciando um juízo de leitura, por vezes, pouco consistente, fundado em referências que refletem um conhecimento genérico desses dois géneros da lírica galego-portuguesa. OU Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor ou nas cantigas de amigo, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundado em referências que refletem um muito bom conhecimento desse género da lírica galego-portuguesa.	12
2	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo (podendo omitir a caracterização da mãe e das amigas), evidenciando um juízo de leitura pouco consistente e fundado em referências que refletem um conhecimento superficial desses dois géneros da lírica galego-portuguesa. OU Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor ou nas cantigas de amigo, evidenciando um juízo de leitura pertinente, fundado em referências que refletem um bom conhecimento desse género da lírica galego-portuguesa.	8
1	Refere as principais características da figura feminina nas cantigas de amor ou nas cantigas de amigo (podendo omitir a caracterização da mãe e das amigas), evidenciando um juízo de leitura adequado, fundado em referências que refletem um conhecimento suficiente desse género da lírica galego-portuguesa.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 16 pontos
- Estruturação do discurso 8 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	<p>Produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um muito bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes satisfatoriamente articuladas entre si; • utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado.</p>	6
2	<p>Produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes.</p> <p>Redige um texto pouco estruturado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo pouco consistente; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco diversificado ou com impropriedades pontuais.</p>	4
1	<p>Produz um discurso pouco coerente, nem sempre claramente inteligível.</p> <p>Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza as partes ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo a construções paratáticas frequentes. <p>Utiliza um vocabulário simples e comum, não raro redundante e/ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 8 pontos

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
II	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
III	Item único				40
TOTAL					200

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).